**IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS CRÍTICAS PARA RAIAS-VIOLA: UTILIZANDO O CONHECIMENTO ECOLÓGICO TRADICIONAL COMO FONTE DE INFORMAÇÃO RELEVANTE PARA A CONSERVAÇÃO EM “DATA-POOR REGIONS”.**

**Identification of critical areas for guitarfish: using traditional ecological knowledge as a source of relevant information for conservation in “data-poor regions”.**

Lucas Opitz Vieira da Cunha1, Natascha Wosnick¹, Eloisa Pinheiro Giareta²

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná.

² Associação MarBrasil, Pontal do Paraná, Brasil.

opitzlucas@ufpr.br

As raias-viola (Zapteryx brevirostris, Pseudobatos horkelii e Pseudobatos percellens) são três espécies de elasmobrânquios marinhos com distribuição geográfica no Atlântico Sul. Dentre as espécies, tanto a Zapteryx brevirostris quanto a Pseudobatos horkelii apresentam distribuição do litoral da Argentina até o Rio de Janeiro, enquanto que a Pseudobatos percellens tem a sua distribuição mais ampla, estendendo-se também pelo Nordeste e Norte do Brasil, sendo encontrada até o Golfo do México. No que diz respeito ao estado de conservação dessas espécies, a Zapteryx brevirostris e a Pseudobatos percellens estão classificadas como Em Perigo pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), enquanto a Pseudobatos horkelii é considerada como Criticamente em Perigo. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), por sua vez, classifica as duas primeiras como Vulneráveis e mantém a Pseudobatos horkelii como Criticamente em Perigo. O litoral do Paraná é uma região que possui grande importância ecológica para as três espécies, com dados preliminares indicando que a região pode ser usada como área de cópula, parto e berçário pelas mesmas. Tendo em vista que seus habitats se sobrepõem, medidas de manejo podem ser benéficas para as três espécies. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo, utilizando tanto o conhecimento ecológico tradicional de pescadores artesanais quanto dados já presentes na literatura, identificar as principais regiões de ocorrência destas três espécies no litoral do Paraná. Além disso, compreender o uso da área, como locais de cópula, parto e berçário, a fim de estabelecer áreas críticas para a sua conservação considerando os critérios adotados pela metodologia ISRA (Important Shark and Ray Areas).

**Palavras-chave:** Conservação; Pesca Artesanal; Raias-viola; ISRA; Litoral Paranaense.